

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

VAGO CONFORME ATO DA MESA Nº 001/2011
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros- PSDB

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputada Aurelina Medeiros- PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço- PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jalsler Renier- DEM
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço- PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho- PSL
Deputado Coronel Chagas- PRTB
Deputado Soldado Sampaio- PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PR
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

Atos Administrativos

Concorrência nº 006/2011	2
Concorrência nº 008/2011	2
Errata ao Processo nº 040/ALE/2011	2
Resoluções de Afastamentos nº 203 a 215	2
Atos Legislativos	
Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2011	4
Moção de Pesar nº 002/2011	4
Indicação nº 025/2011	5
Ata da 2004ª Sessão Ordinária	5
Ata da 1993ª Sessão Ordinária na Íntegra	5

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Rua Coronel Pinto, esquina com a Av. Ville Roy, nº 524 - Centro
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

NESS ANNE QUEIROZ LAMY
Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS
DA PRESIDÊNCIA: CONCORRÊNCIA
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
 CONCORRÊNCIA Nº 006/2011**

AVISO DE SUSPENSÃO *SINE DIE*

PROCESSO: 000013/2011

NATUREZA: CONCORRÊNCIA nº 006/2011

OBJETO: Contratação de uma Agência de Publicidade para atuar na produção, compreendendo o estudo, concepção, criação, execução interna, supervisão da execução externa, pesquisas de pré-teste e pós-teste vinculadas à concepção e criação de campanhas, peças e materiais publicitários, bem como de ser a responsável pela distribuição de campanhas, peças e materiais publicitários, bem como pela veiculação de produtos de áudio e vídeo nos meios de comunicação (rádio, TV e internet) sediados em Boa Vista, capital do Estado de Roraima, nos demais municípios do Estado e em outros Estados e países cujo interesse legislativo e institucional da ALE-RR for despertado.

TIPO: Técnica e Preço

A Comissão Permanente de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima comunica aos interessados que, em virtude de problemas no trâmite do processo licitatório em epígrafe e, em função do que determina a legislação em vigor, determina a suspensão *sine die* da entrega dos envelopes e abertura da referida licitação.

Boa Vista-RR, em 14 de abril de 2011.

Giselma Tonelli
 Presidente/ CPL

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL
 CONCORRÊNCIA Nº 008/2011**

AVISO DE SUSPENSÃO *SINE DIE*

PROCESSO: 000034/2011

NATUREZA: CONCORRÊNCIA nº 008/2011

OBJETO : Contratação de empresa especializada com serviços de impressos, confecção de mídias, monitoramento, arquivamento, gravação e reprodução de arquivos em mídias de áudio e imagens, pesquisa produção, layout, diagramação e revisão de livros, e matérias fotográficas.

TIPO : Menor Preço - Global

A Comissão Permanente de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima comunica aos interessados que, em virtude de problemas no trâmite do processo licitatório em epígrafe e, em função do que determina a legislação em vigor, determina a suspensão *sine die* da entrega dos envelopes e abertura da referida licitação.

Boa Vista-RR, em 14 de abril de 2011.

Giselma Tonelli
 Presidente/ CPL

**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO
 E SUPRIMENTOS DE FUNDOS**
ERRATA

Processo nº 040/ALE/2011

Assunto: Inexigibilidade de Licitação

Corrigir o período de afastamento da servidora Giselma Tonelli, publicado no Diário ALE nº 1064/2011, onde Lê-se período de 29 a 30 de março, leia-se 28 a 30 de março.

Boa Vista-RR, 14 de abril de 2011.

Aias Viana Bento
 Secretário de Administração

R E S O L U Ç Ã O Nº 203/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **MARIANA ALVES GARCIA DE ALMEIDA, Assessora Parlamentar**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 12.04 a 15.04.2011, aonde a mesma participará de um Treinamento de Processo Legislativo que se realizará na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 12 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 204/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **CRISTINE AMORIM OLIVEIRA, Assessora Parlamentar**, para a cidade de Curitiba-PR, no período de 27.04 a 29.04.2011, aonde a mesma participará de um Treinamento sobre Assessoria Parlamentar e Reforma Legislativa que se realizará na Assembleia Legislativa do Paraná, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 205/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **MARCELO MOTA DE MACEDO**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 14.04 a 16.04.2011, aonde o mesmo participará de Seminário na Semana Congresso a ser realizado naquela cidade, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 206/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELA**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 15.04 a 18.04.2011, aonde o mesmo verificará a situação de trafegabilidade da BR-174, no sentido Boa Vista-RR/Manaus-AM, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 207/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **GERSON CHAGAS**, para as localidades da Vila São Francisco e adjacência, município de Bonfim, no dia 16.04.2011, aonde o mesmo, na qualidade de Relator da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 007/11, estará visitando as referidas localidades para realizar estudos técnicos sobre a criação de novos municípios, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 208/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **LINDOMAR PEIXOTO SOBRINHO, AP-12**, para as localidades da Vila São Francisco e adjacência, município de Bonfim, no dia 16.04.2011, aonde o mesmo acompanhará o deputado Gerson Chagas, Relator da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 007/11, em visita as referidas localidades para realizar estudos técnicos sobre a criação de novos municípios, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 209/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **NEURACI FEITOZA DE LIMA, AP-10**, para a cidade de Lethem-Guyana, no dia 18.04.2011, aonde a mesma acompanhará os deputados que participarão da II Reunião do Comitê de Fronteira Brasil/Guyana, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 210/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**, para a cidade de Salvador-BA, no período de 14.04 a 18.04.2011, aonde o mesmo irá tratar de assuntos inerentes as suas atividades parlamentar, com ônus para este Poder, somente no tocante às passagens aéreas.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 211/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DOS SANTOS SAMPAIO**, para a cidade de São Paulo-SP, no período de 15.04 a 17.04.2011, aonde o mesmo participará de reunião com Deputado Federal Aldo Rebelo, para tratar de assuntos referente ao Código Florestal, na qualidade de representante de Roraima, com ônus para este Poder, somente no tocante às passagens aéreas.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 212/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **ANGELA ÁGUIDA PORTELLA ALVES**, para o município de São Luiz do Anauá, no período de 15.04 a 18.04.2011, aonde a mesma realizará visitas e inspeções nas estradas e vicinais, bem como, ouvir os moradores daquele município e reunir subsídios para melhor desempenho do seu trabalho parlamentar, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 213/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 18.04 a 20.04.2011, aonde a mesma participará de encontros com deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 214/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **SÉGIA VASCONCELOS DE MACEDO, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Aurelina Medeiros)**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 18.04 a 20.04.2011, aonde a mesma acompanhará a deputada acima mencionada em encontros com deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, com ônus para este Poder, somente no tocante às passagens aéreas.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 215/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **ELIAS AUGUSTO DE LIMA SILVA, Assistente Jurídico** e **RAIMUNDO RIBERIO, ALE FG-3**, para o município de Caracará, no dia 15.04.2011, aonde os mesmos tratarão de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº007/2011**

“Concede a comenda Orgulho de Roraima ao Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva – 7º BIS, e dá outras providências.”

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedida a comenda Orgulho de Roraima, criada pela Resolução nº 004/04, de 23 de abril de 2004, ao Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva – 7º BIS.

Art. 2º A Mesa Diretora tomará as providências necessárias para a realização de Sessão de entrega da comenda constante do presente instrumento normativo.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto Legislativo correrão à conta da dotação orçamentária do Poder Legislativo.

Art. 4º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 13 de abril de 2011.

CORONEL CHAGAS
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A homenagem “Orgulho de Roraima”, nos termos da Resolução nº 004/2004, “é concedida àquelas pessoas físicas e jurídicas que, pela atuação no Estado ou no então Território Federal de Roraima, se tornaram para a população símbolo e referência”.

A história do Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva – 7º BIS, pode-se afirmar, se confunde com a história de Roraima, pois sua história teve origem na 9ª Companhia de Fronteira, criada pelo Decreto nº 50.480, de 20 de abril de 1961, completando no dia 20/04/2011, 50 anos de atuação em Roraima, executando ações não só no campo da atividade militar – quando além de preparar nossos jovens para a vida, faz a segurança militar territorial, garantindo a soberania nacional em uma área geográfica que é fruto de cobiça internacional pela sua riqueza vegetal, mineral e pela sua biodiversidade –; atuando, também, em apoio a comunidade civil (índio e não-índio), nas mais remotas regiões desse imenso Estado.

Através de seus Pelotões Especiais de Fronteira, o Comando de Fronteira Roraima/ 7º Batalhão de Infantaria de Selva – 7º BIS, vigia os pontos ou frentes de limites geográficos, executa ações de reconhecimento de áreas, eixo fluvial ou terrestre, por meio de transporte motorizado, aéreo ou fluvial, e ainda a pé; além de Ações Cívico Social (ACISO), na faixa de fronteira, em parceria com órgãos de saúde do Estado, dos municípios e da União; realiza atendimentos médico, odontológico, laboratorial e de enfermagem às populações que habitam as proximidades dos Pelotões Especiais de Fronteira, e, ainda, realiza orientações médicas aos militares e seus familiares e, quando solicitado, à população local, visando a não proliferação de doenças.

Por essas motivos, por sua história de trabalho ao povo roraimense, é que apresentamos o presente Projeto de Decreto Legislativo, pois entendo que o Comando de Fronteira Roraima/ 7º Batalhão de Infantaria de Selva – 7º BIS é um “ORGULHO DE RORAIMA”, razão pela qual solicito o apoio dos nobres colegas Parlamentares para a sua efetiva aprovação.

Palácio Antônio Martins, 13 de abril de 2011.

CORONEL CHAGAS
Deputado Estadual

AUTÓGRAFOS - MOÇÕES**MOÇÃO DE PESAR Nº 002/11**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública a seguinte:

- **Moção de Pesar** ao povo mineiro pelo falecimento de seu ilustre filho **JOSÉ ALENCAR**, ocorrido no dia 29 do corrente.

A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, nos termos do art. 205 do seu Regimento Interno, em nome de seus membros, vem de público apresentar sentimentos de pesar ao povo de Minas Gerais pela perda do empreendedor, político e popular filho chamado **José Alencar**.

O ex-Vice-Presidente da República por dois mandatos, ex-Senador, além de grande empreendedor, nos momentos de maior dificuldade, foi um exemplo de determinação, força e, mais que tudo, coragem para enfrentar os mais dolorosos desafios nos tratamentos médicos que foram-lhe dispensados, em seu jeito mineiro de ser.

O otimismo restou cada vez mais registrado como uma marca de vencedor; mesmo considerando a morte apenas uma passagem, sua luta foi uma constante para que a vida prosseguisse nessa existência. Que o mesmo seja acolhido pela providência divina com muita luz, paz e harmonia.

Palácio Antônio Martins, 30 de março de 2011.

Deputado FRANCISCO SALES GUERRA NETO
Presidente

Deputada AURELINA MEDEIROS
1º Vice-Presidente

Deputado JALSER RENIER
1º Secretário

INDICAÇÕES

GABINETE DO DEPUTADO FLAMARION PORTELA **INDICAÇÃO Nº 025/11**

O Deputado que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Infra-Estrutura a seguinte indicação:

- **RECUPERAÇÃO DA VICINAL 14 E RESPECTIVAS PONTES NA LOCALIDADE DO ROUXINHO, MUNICÍPIO DE IRACEMA.**

JUSTIFICATIVA

A recuperação da vicinal 14 e respectivas pontes torna-se indispensável, uma vez que poderá interditar todo o trânsito por aquela estrada impedindo o escoamento dos produtos daquela região.

Essa iniciativa amparada regimentalmente foi a forma encontrada por este Parlamentar para fazer com que o Executivo tome as providências cabíveis para a solução do problema que os produtores rurais estão enfrentando.

Esse o principal objetivo da presente Indicação.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2011.

FLAMARION PORTELA
 Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia treze de abril de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quarta Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado **Chico Guerra**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Erci de Moraes**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Chicão da Silveira**, proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Indicação s/nº, de 08/04/11, de autoria do Deputado **Francisco Assis da Silveira**, ao Governador do Estado de Roraima, "solicitando a recuperação total da estrada vicinal 25, em São João da Baliza, numa extensão de aproximadamente 12 quilômetros, que beneficiará cerca de 27 famílias de produtores rurais"; Projeto de Lei s/nº, do Deputado **Rodrigo Jucá**, autorizando o Poder Executivo Estadual a criar o Programa Estadual de Combate ao Bullying nas escolas públicas e privadas do Estado de Roraima. **EXTERNO:** Ofício nº 058/2011, de 31/03/11, do **Tribunal de Contas do Estado de Roraima**, encaminhando, para conhecimento, o Informativo de Jurisprudência nº 001, referente ao mês de fevereiro do corrente exercício; Ofício nº 074/11, de 05/04/11, da **Procuradoria-Geral de Justiça**, encaminhando Anteprojeto de Lei que dispõe acerca de alterações do Quadro de Pessoal dos Cargos de Provimento Efetivo e Comissionado do Ministério Público; Ofício nº 064/2011, de 07/04/11, da **Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima - FETAG-RR**, solicitando uma audiência para o dia 13/04/11. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve orador. Em seguida, o Senhor Presidente transformou a Sessão Plenária em Comissão Geral para a continuação dos trabalhos do I Simpósio da Saúde, com o tema Dever do Estado, Responsabilidade de todos. Após instalados os trabalhos do Simpósio, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 14, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.** Aprovada em: 14/04/11

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1993ª SESSÃO, EM 17 DE MARÇO. **41º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.** **= ORDINÁRIA =**

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

(Em exercício)

Às nove horas do dia dezessete de março de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima nonagésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo primeiro período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o Senhor Deputado **Jean Frank** para atuar como Primeiro Secretário.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jean Frank**) – Procedo à leitura do Expediente.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Memorando nº 04/11, de 16/3/11, da Deputada **Ângela Portella**, o qual comunica sua ausência na Sessão de 16/03/11.

Memorando Circular nº 02/11, de 16/03/11, da Gerência de Apoio às Comissões e de Assessoramento Parlamentar, informando que a Comissão Especial Externa estará se reunindo no dia 17/03/11, às 15h, no Plenarinho desta casa Parlamentar.

EXTERNO:

Ofício nº 101/11, de 14/03/11, da Defensoria Pública do estado de Roraima, encaminhando o relatório referente ao exercício de 2010.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jean Frank**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Não poderia ser diferente o meu pronunciamento hoje se não fosse em virtude da operação desencadeada pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Federal e pelo Tribunal de Contas no tocante a saúde.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela**, desde 2008, vem a essa tribuna, aos meios de comunicação, ao Poder judiciário, ao Ministério Público, denunciar possíveis irregularidades na pasta da saúde no nosso Estado. Fato agora constatado não só no discurso, é fato, pessoas foram presas acusadas de desviar nada mais do que 30 milhões de reais da pasta de saúde do nosso Estado. O Deputado **Flamarion Portela** falou com muita propriedade o quanto o orçamento da saúde tem crescido e, ao mesmo tempo, foi questionado por este Deputado no seu último discurso feito na tribuna, onde estavam sendo aplicados os recursos, haja vista que no Hospital Geral não tem medicamentos, não tem servidor, os poucos servidores que tem estão descontentes devido ao baixo salário. Em Rorainópolis há dois médicos para atender toda a comunidade; Vila Colina; Equador, Iracema não é diferente, para onde está indo esse dinheiro, Deputado **Gabriel**? Está aí a resposta, 30 milhões de reais a princípio, segundo o Ministério Público, o Tribunal de Contas, e o que foi desviado pode ser muito mais. Onze pessoas estão presas hoje, peixes pequenos, sabemos disso, mas tenho plena certeza que chegaremos a peixes bem maiores, é só uma questão de tempo. Acredito que nós, Parlamentares, fiscalizadores do Poder Executivo e, principalmente, da saúde. Temos que dá um basta nessa situação, pois, estamos falando de vida. Quantas vidas, Deputada **Ângela**, deixaram de ser salvas por falta de medicamentos, de cirurgia, de um TFD? Então, é inadmissível. Nesse sentido deve

continuar a nossa postura enquanto parlamento e, acredito que a postura da Assembleia, independentemente de situação ou oposição, é condenar de maneira abominável esse fato acontecido na pasta da saúde. Devemos, na próxima sessão, instalar, líder da oposição, Deputado **Mecias de Jesus**, uma CPI para a Assembleia Legislativa apurar os fatos. Sabemos que tem peixe grande que vai ser acobertado pela questão política, mas nós, com a CPI aqui dentro dessa Casa, com toda certeza, vamos investigar o peixe pequeno e pegar o peixe grande também. Então, é nesse sentido o meu posicionamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Na realidade, no início de 2008, nós fizemos uma audiência pública aqui, com a Secretária **Eugênia** e encheu o nosso auditório Lembro-me que o Deputado **Tião Portella** demonstrou indignação com isso, pois o slogan da Secretaria de Saúde era “mexeu com a saúde, mexeu comigo”. E, naquela época, já havia uma denúncia sobre uma empresa chamada HOSPIFAR. A HOSPIFAR teria gastado 15 milhões e meio com dispensa de licitação, então, comecei um processo de investigação e perguntei à Secretária se esse processo existia e qual era o valor, e ela disse: “eu acho que é uns 10 milhões” e eu perguntei: a senhora não tem certeza quanto ao valor? E ela: “sei lá, 10, 12, 13 não faz diferença”. Então, o que eu fiz, fui ao comércio local pertencente ao ramo, peguei os itens que estavam contados e pedi cotação de três empresas locais. Mas, veio-me um estalo de tentar buscar uma cotação da HOSPIFAR e queria que os colegas prestassem atenção no que vou dizer. A HOSPIFAR se negou a fazer a cotação para pessoas físicas. Procurei um amigo médico e ele se negou a pedir. Então, procurei uma empresa do ramo hospitalar e a HOSPIFAR fez uma cotação para essa empresa, e vimos o absurdo, superfaturamento de até 500%.

Então, o que fiz, denunciei ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e o Tribunal de Contas com rapidez agiu, a Conselheira **Cilene** fez uma cotação também e a levou ao Governador mostrando o superfaturamento cristalino, inquestionável, então, o empenho foi anulado, pois, os mesmos produtos, com as mesmas especificações, com mesma quantidade, com o mesmo volume, foram comprados por 10 milhões e duzentos mil reais. Somente depois dessa denúncia Deputado **Soldado Sampaio**, o Estado economizou 5 milhões e 300 mil reais. Houve após, outra denúncia de outro superfaturamento comparado até com o mesmo medicamento vendido no Amapá e sempre levamos ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público. Lá no Ministério Público, está a Doutora **Jeanne**, muita atenciosa, receptiva, batalhadora, lutadora. Para se ter uma idéia na gestão da **Eugênia**, a Doutora **Jeanne** pediu três processos do Estado e a Secretaria da Saúde declarou que os processos estavam perdidos. O que estou vendo hoje é uma grande farsa, ao dizerem que o governo quer investigar. Naquela época quando nós denunciávamos aqui, fomos gozados, ridicularizados, porque éramos oposição, porque estávamos querendo ser contra o governo, mas o papel principal deste Poder é fiscalizar os recursos públicos, os outros são tão importantes quanto fiscalizar, mas eu destaco a fiscalização como mais importante.

E, só agora tivemos essa investigação que culminou na prisão dos peixes pequenos. Acredito esse Poder tem que investigar e aqui começo dizendo a Vossa Excelência, inclua também o meu período de governo, fiscalize também o meu período de Governo. Se querem fiscalizar de 1991, da época de ex-Território, vamos fiscalizar, isso não é obstáculo, não é problema, o importante é que a sociedade tenha clareza do que está acontecendo e que comece a pegar os ladrões que estão saqueando Roraima. O Estado está sendo saqueado, a população está sendo roubada da forma mais descarada possível.

Ontem, perguntei aqui, cadê os 51 milhões do vale e do pró custeio, só há dois programas de distribuição de renda, cadê esse dinheiro que não chega à população? Onde é que ele está metido? Se ele está na lei orçamentária, porque que não é executado? Para onde é que o dinheiro vai? Porque que nós temos que ficar com os braços cruzados aqui vendo a coisa acontecer sem nenhuma reação?

Portanto, louvo Vossa Excelência por esse pronunciamento e espero que esta Casa comece a ter coragem. Vamos pedir sim, já conversamos com o nosso líder, Deputado **Mecias**, uma CPI e, esperamos que a bancada governista assine para que possamos investigar. Inclusive o governo **Flamarion** e outros governos. Investigar todo mundo, mas investigar. Não podemos ficar de braços cruzados porque, meu Deus do céu, brincar com vida, roubar o remédio, o equipamento que deveria está funcionando que salva vidas, que vemos ser ceifadas, isso é desumano, deveria ser crime hediondo, é o pior absurdo que pode existir. Roubar, nunca, agora roubar na área de

saúde, é mais grave. A pessoa deveria ser morta, cadeira elétrica, pena de morte, qualquer coisa assim, não dá mais para tolerar, temos que reagir pelos nossos filhos, pelo Estado, nós temos que reagir. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Obrigado Deputado **Flamarion Portela**, Vossa Excelência falou com muita propriedade, conhece de perto, foi o primeiro Parlamentar a levantar toda essa questão nesta Casa e tenho acompanhado todo o seu posicionamento. Está de parabéns.

Quero informar que ontem mesmo tive uma reunião com alguns trabalhadores do Hospital Geral, e lá existe uma indignação enorme por parte dos servidores que fazem vaquinha para comprar esparadrapo, dipirona para atender familiares e conhecidos. Cheguei a ouvir de um servidor que ele teve que aproveitar a linha de costura porque não havia sequer a linha que faz a sutura nas operações ou em um corte.

Isso é um absurdo. Também tive uma reunião, no sábado, com os servidores das cooperativas que prestam serviços à saúde. Há servidores contratados pela cooperativa que já estão 03, 04 meses sem receber salário, e olhe que é um salário de fome, geralmente é um salário mínimo. Então, para onde está indo esse dinheiro? Onde foi aplicado esse dinheiro? Fica a pergunta à Polícia Federal, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas para esclarecer. Entretanto há mais perguntas que precisam ser esclarecidas. Tivemos uma campanha do Executivo, que proporcionalmente foi a campanha mais cara do Brasil, e uma das pessoas que estavam envolvidas no processo, foi suplente de Senador, de certo candidato que fazia parte do atual governo.

Então, começamos a puxar o fio da meada e vamos chegar a algum lugar. Com toda certeza essa campanha mais cara do Brasil, do atual governador, governador cassado, governador que com essa desculpa de abrir um inquérito através da Polícia Civil, que não iria chegar a lugar nenhum, sabemos disso, sabia que a operação já estava sendo deflagrada, que iriam sair as prisões, chamou a imprensa usando a Secretaria de Segurança, dizendo que iria apurar, mas não iria chegar a lugar nenhum. Se o Ministério Público, o Deputado **Flamarion Portela** e o Tribunal de Contas não fossem para cima, iam continuar todos esses desvios de verba. Discordo do Secretário **Leocádio**, houve sim uma quadrilha que roubou dinheiro público, roubaram a vida das pessoas. Então, nesse sentido, quero manifestar minha indignação. Vou bater nesta tecla da criação de uma CPI nesta Casa, pois já reunimos o bloco de oposição e senti um manifesto de apoio de alguns Deputados de situação que não concordam com essa atual situação da saúde e, com toda certeza, a Assembleia Legislativa tem o dever de agir. Então, eram essas as minhas palavras. Parabenizo o Ministério Público, o Tribunal de Contas, o Deputado **Flamarion Portela**, peço a imprensa que acompanhe essa situação de perto e exijo dos Senhores Deputados a colaboração para que possamos fazer a nossa parte aqui nesta Casa.

Aparte concedido ao Senhor deputado **Erci de Moraes** – Deputado **Sampaio**, quero tentar contribuir na medida em que posso para que as coisas ocorram nessa Casa da melhor maneira possível, pois é meu dever. Acho louvável o pronunciamento de Vossa Excelência, mas acredito que a oposição está indo com muita sede ao pote. Antes de sair de casa, minha mulher tinha ligado a televisão e vi o integrante do Tribunal de Contas falando sobre esse episódio e dizendo que ficássemos tranquilos, que estariam sendo investigados os últimos dez anos dessa situação na saúde. Ora, se vão investigar 10 anos, eu, pelo menos, vou ficar tranquilo, porque se esses desvios estão ocorrendo desde essa época, não cairão nessa rede só peixes pequenos, cairão tantos peixes grandes que talvez rasgue a rede, como a de São Pedro que se rompeu que o pescado que era demais.

Acredito que esta Casa, através do seu braço que é o tribunal de Contas, já está fazendo o seu papel e muito bem, brilhantemente. Da mesma forma, a atitude do governo não poderia ser outra senão abrir as portas, não criando dificuldades para que se investiguem as últimas ocorrências. Nós devemos dar um crédito de confiança a essa investigação para depois, então, falar em CPI, senão ficarmos satisfeitos com o que vier a acontecer, até porque não temos condições de fazer uma investigação com mais profundidade como está envolvido hoje o Ministério Público Estadual e Federal, o TCE, logo aqueles que devem estar envolvidos no processo de investigação, estão envolvidos e estão tendo liberdade para trabalhar. Acredite que o bom senso indica que devemos dar um tempo e não pensar em CPI, até porque eu tenho as minhas dúvidas se haveria solução agora baseados ainda em suposições. Então, era essa a contribuição que queria dar a Vossa Excelência, um jovem combatível que eu admiro, estimo que continue

defendendo os seus pontos de vista, mas tenha essa precaução, não se forma uma CPI por suposição, é preciso ter indícios concretos e que tenham falhado os órgãos que, na verdade, têm que fiscalizar. Era essa a contribuição que eu queria dar hoje. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Obrigado Deputado **Erci**, ouço com muita atenção a voz da experiência, mas quero manifestar total apoio para que seja apurado não só a atual gestão, mas, também, as gestões passada. Concordo com o Senhor de tem peixe grande envolvido nessa questão, mas nós temos um jargão popular, no mundo policial, do qual eu faço parte, de que para o atual governo, essa ação é igual àquela quando fazemos uma abordagem, prendemos o bandido e dizemos: “a casa caiu”, é nesse momento em que a casa cai que o bandido começa a entregar, começa a aparecer de bonzinho querendo cooperar, mas na verdade ele sabe que não tem mais volta. Então, a atitude do governo a partir do momento que pediu a abertura de inquérito, se assemelha a esse jargão de área policial de que a casa caiu e ele tenta dar uma satisfação ao nosso povo.

O Tribunal de Contas está de parabéns, mas temos sim o dever de contribuir em conjunto com o Tribunal e a sociedade roraimense para esclarecermos esses fatos. Era isso que queria falar, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Ficamos tristes ao falar de um assunto ruim, mas, acho positivo respeitando a posição do Deputado **Erci**, esse posicionamento da Assembleia de investigar. Acredito que a Assembleia tem essa missão nobre de verificar, investigar e acompanhar a aplicabilidade dos recursos públicos. Não quero me prender a esse assunto, pois já fiz um aparte ao pronunciamento do Deputado **Sampaio**, quero hoje, falar de um assunto bem positivo para Roraima. Eu falei aqui, na terça-feira, que a Senadora **Ângela Portela** havia conseguido aprovar um requerimento na Comissão de Ciência e Tecnologia, convidando o Ministro **Paulo Bernardo** para uma audiência que ocorreu ontem. O Presidente, dessa comissão é o ex-Governador do Estado do Amazonas **Eduardo Braga**, comprometeu-se em rever todo o plano racional de banda larga e inserir Roraima este plano. Os Senhores sabiam que somente o Estado de Roraima estava fora do plano nacional de banda larga? Pois é, há um plano nacional de abrangência ampla atendendo as 26 unidades da federação, e Roraima havia ficado fora. Esse empenho, essa determinação da Senadora **Ângela Portela** fez com que o Ministro fizesse essa revisão e de público se compromettesse a inserir Roraima no plano nacional de banda larga.

Da mesma forma, o Ministro também já convocou a OI para dar explicações a respeito do que aconteceu no nosso Estado. A bancada se empenhou para que fosse usado a fibra ótica que chega até aqui através do Linhão de Guri, para que a OI pudesse fornecer Internet em alta velocidade para sociedade roraimense. O que fez então a OI, o empreendimento privado usou financiamento do BASA, levou a nossa fibra ótica até o Amazonas, lá numa só tacada inaugurou 40 mil pontos para a sociedade amazonense e nós aqui, ainda hoje, estamos esperando a banda larga que nunca veio. Simplesmente ela atende parcialmente a 08 bairros da capital, quer dizer, usou o nosso instrumento, o nosso equipamento, levou para o Estado vizinho, porque a demanda é maior, porque a capital de Manaus tem dois milhões de habitantes, enquanto temos aqui 450 mil, levou para lá e lá está funcionando a contento e nós aqui ficamos a ver navio. Vossas Excelências se lembram que essa OI esteve aqui, lançou o projeto em conjunto com o Governo, afirmando que iria atender a sociedade de Roraima e mais uma vez promessa feita, promessa não cumprida.

Então, o Ministro já convocou a OI, está tendo um diálogo veemente na empresa com a OI, no sentido que ela atenda os Estados, os municípios, com demanda menor. Eu sei que a empresa visa é ganhar dinheiro, mas não podemos esquecer que existe, inserido nessa ganância eterna, o lado social, a inclusão social que é tão importante quanto à inclusão na área da educação, quanto à inserção na área da saúde, na segurança. A internet é uma necessidade que a sociedade exige como um bem imprescindível para que possa funcionar a contento. Aqui, com relação à internet temos a nossa justiça que reclama, os nossos empresários, os estudantes, os pais de famílias, que pagam e têm que esperar na frente do computador horas e horas para obter qualquer informação que, às vezes, poderia ser obtido em questão de minutos. Portanto, eu louvo aqui a iniciativa da Senadora **Ângela**, parabeno a ação da Senadora no que concerne a esse ponto de procurar inserir Roraima no campo da informatização.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** –

Senhor Presidente, demais Deputados. Gostaria de parabenizar a Senadora **Ângela Portela** pela brilhante atuação como Senadora, enquanto Deputada representou muito bem o nosso Estado. Quero parabenizá-la por inserir Roraima no Programa Banda Larga, e dizer que esse programa é mais do que importante, essencial para que todos nós possamos ter acesso a Internet, pois a comunidade acadêmica necessita dela. Necessita que haja celeridade na internet para que possa concluir seus trabalhos acadêmicos, bem como, a classe estudantil como um todo. Gostaria de frisar a todos os Deputados e a todos aqui presentes, que a classe empresarial necessita muito de uma internet rápida. Hoje nós temos um programa de emissão de nota fiscal eletrônica e para que haja agilidade em tempo real, é necessário a banda larga, é preciso que a Oi consiga realmente efetivar a situação. Então, está de parabéns a Senadora **Ângela Portela** e Vossa Excelência por levantar discussões sempre pertinentes. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. Obrigado Deputado Brito, incorporo o seu aparte em meu pronunciamento Vossa Excelência levantou uma questão que é importantíssima, inclusive para a contribuição do aperfeiçoamento de nosso sistema tributário. A nota fiscal eletrônica tirada em tempo real, possibilita ao contribuinte saber o que está pagando, pois está tendo sua nota fiscal de garantia, e o empresário está fazendo o seu papel, mas para que essa arrecadação seja aperfeiçoada, precisamos de uma internet eficiente, com velocidade satisfatória para que nenhum empresário perca tempo e nem o consumidor fique esperando muito tempo a nota. Esse foi mais um ponto que Vossa Excelência destacou que considero importantíssimo para o aperfeiçoamento tributário do Estado de Roraima.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ângela Portela** – Quero deixar os meus parabéns à Senadora **Ângela**. Tenho acompanhado seu trabalho, incansável na luta pela melhor qualidade de vida do povo roraimense. No que diz respeito à questão da telefonia e da Banda Larga, o acesso a internet hoje é uma questão de cidadania, questão de necessidade às inscrições de empresas, ao acesso ao INSS, a Receita Federal, ao Passaporte, a inscrição em concurso, a própria busca de informação pelos universitários, de tudo isso nós precisamos e, realmente, não podemos mais continuar a alijar os processos de cidadania, pois muitas empresas e o Governo Federal têm os relegados até o momento e não podemos continuar impassíveis a essa situação. Mais uma vez parabeno e me coloco também a disposição da Senadora **Ângela** para que possamos trabalhar em prol da nossa gente. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. Muito obrigado. Incorporo o aparte da Deputada **Ângela** ao meu pronunciamento, e queria dizer que a Deputada frisou algo importantíssimo, pois “isto é cidadania”, é direito do cidadão, o cidadão precisa estar inserido no contexto mundial hoje, através da internet com alta velocidade e nós conseguiremos isso.

Aparte concedido ao Deputado **Coronel Chagas** – Deputado **Flamarion**, acompanhei as notícias que hoje Vossa Excelência traz a esse Plenário, e acompanhei também essas negociações com a Oi, com o membro do Executivo, com o Secretário do Estado, o que vimos foi que se aproveitaram dessa fibra óptica da ELETRONORTE, a levaram a Manaus e colocaram lá mais de mil pontos, e Roraima ficou com pouca coisa, isso teve reflexo na economia, na educação, e em diversos outros pontos, atrasando e nosso Estado, temos que somar a isso o pronunciamento, da Senadora **Ângela Portela**, trazendo dentro desse contexto outras situações para que nossa bancada federal, juntamente conosco, possa tomar medidas cabíveis, como por exemplo, a questão da barreira na BR-174 que fecha o nosso Estado 12 horas por dia, que a metade do ano está fechada, isso tem reflexos negativos na economia e desenvolvimento do nosso Estado. Esse é um ponto que devemos pautar e que devemos levar a nossa bancada federal; outro ponto é a questão do Governo Federal e dos institutos de preservação: FUNAI e INCRA, ampliem as reservas indígenas e as áreas de preservação permanente. Agora mesmo, obtivemos dados através do ITERAIMA de que a reserva Waimiri Atroari aumentou 15 km em seus limites, colocando o limite no Rio Jauaperi, impedindo o acesso dos ribeirinhos que trabalham nas explorações vegetais na Região Sul do Estado e, que têm rio como único meio e caminho para chegar a essas áreas. Outra questão que vi recentemente é o interesse do instituto Chico Mendes no sentido de criar a área da reserva Maracá. Isso nos preocupa porque já temos quase 60% da nossa terra, área geográfica, comprometida com áreas indígenas de preservação permanente, assuntos que devemos pautar

aqui na Assembleia, acompanhar e pedi o apoio da bancada federal. Nos cumprimentos, agradeço por mais essa ação da Senadora **Ângela Portella**.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço**. Senhor Presidente, Senhores Deputados. Quero deixar aqui o meu apoio a essa importante defesa que a Senadora está fazendo do Estado de Roraima, em conjunto com os órgãos públicos federais, estaduais, municipais, pois todos serão beneficiados, inclusive o interior do Estado, como frisou o **Coronel Chagas**, pois no Jundiá, longe da Capital, se houvesse a internet banda larga, com certeza, muitos problemas seriam resolvidos naquela barreira da Polícia Federal e da Receita Federal. Roraima tem que se interligar sim ao mundo, nós somos parte do Brasil e merecemos. Quero deixar os meus votos de gratidão a **Senadora Ângela**. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. Obrigado Deputado **Gabriel**. O **Coronel Chagas** levantou questões relevantes. Acredito que nós somos cidadãos plenos e temos o direito e ir e vir constantemente, e essas coisas que acontecem na nossa barreira são uma agressão a cidadania. Devemos nos unir com a bancada e buscar energia, força política para tentar reverter isso, da mesma forma a questão de Maracá. Pois, estamos reunidos discutindo isso, e a nossa Comissão de Terras tem que ser inserida também na discussão, se for preciso vamos buscar justiça, não podemos concordar com isso, temos que acabar com essa passividade que nos faz mal. Vi numa determinada época o Senador Álvaro Dias, que hoje é líder do PSDB no Senado, dizer o seguinte: “o ser humano não pode perder sua capacidade de designação”, e nós estamos perdendo a nossa capacidade temos que contrapor as coisas indevidas, as coisas erradas, é o nosso papel, nossa obrigação enquanto representantes da sociedade roraimense. Portanto, Deputado Chagas, três pontos levantados por Vossa Excelência considero relevantes, temos realmente que criar esse elo, criar esse vínculo com a bancada federal, estamos sintonizados no sentido de levar à referida bancada demandas relevantes e importantes para que o Estado construa o seu caminho. Agradeço o aparte de todos e quero compartilhar da enorme felicidade...

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Ontem nós comentamos aqui a respeito da ampliação da Flona Parima e da ampliação da Reserva de Maracá, o que mais me estranha nestas questões é que já houve por parte do instituto Chico Mendes, do IBAMA e das entidades que desejam a ampliação dessa Flona a preocupação em relação às questões da forma com que são decididas. A pouco estava comentado com o Deputado **Marcelo Cabral** que estão reunido no Amajari desde ontem, somente os representantes dos Conselhos E quem são os representantes? Essas instituições desconhecem a Assembleia Legislativa que é a principal representante do povo de Roraima, não veio um convite para o Presidente da Casa e nem para o Presidente da Comissão de Terras. Eu faço parte do Conselho por ter uma área próxima, colada a ilha de maracá, aquelas pessoas que efetivamente sabem que podem se posicionar, contra não são convidadas, o Conselho não pode substituir as audiências públicas que deveriam ser realizadas primeiro, o conselho não pode se reunir para decidir antes de ter audiências públicas para ouvir a sociedade como um todo, porque não entendo, se o conselho representa a sociedade como um todo, acho que o conselho é uma parte representativa dessas questões, mas isso se todos os conselheiros fossem convidados participar. Então, vejo a questão com muita preocupação, aconteceu isso quando eu estava enfermo, e quando, mesmo enfermo, fui lá à região para observar muitas pessoas assinaram documentos e não sabiam nem o que estavam assinando, logo, porque fazem a reunião, e posteriormente pedem para assinar aqueles colonos que mal sabem assinar o nome, não sabem do que se trata, chegam lá oferecem vantagens dizendo que eles vão participar do conselho, vão ter ganho com aquilo, sem dizer a realidade do problema. Acredito que o Presidente da Assembleia Legislativa, hoje representado pelo **Coronel Chagas**, faça interpelação as pessoas que estão fazendo a reunião para que a nossa sociedade seja representada pela Assembleia Legislativa, pois nós somos os legítimos representantes do povo de Roraima, aqui pode não estão os melhores, mas estão os que o povo escolheu, por isso, gostaria de pedir ao Presidente que encaminhasse um documento a quem está presidindo essa reunião para que providências sejam tomadas e para que a Assembleia se faça representar na referida reunião.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua - Obrigada Deputado **Célio**, Vossa Excelência tem razão e, só para finalizar, Senhor Presidente, destaco que o grande problema é que os nossos Conselhos, às vezes, são formados por pessoas próximas que estão ali

mais para oficializar determinadas posições. Não há, nos Conselhos, uma legítima representatividade eclética, ampla, que efetivamente diga que representa os vários mosaicos de qualquer sociedade ou de qualquer segmento. Então, ficam aqui os meus agradecimentos pela tolerância do tempo.

O Senhor Deputado **Jean Frank** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, platéia, imprensa. É a primeira vez que uso esta Tribuna de honra para relatar aos colegas Deputados o que vi durante a campanha, pois andando, visitando vários municípios, vi vários pequenos produtores que precisam de assistência técnica e de acompanhamento. Hoje, nós vivemos na economia do contracheque, e temos que fazer alguma coisa, temos que começar a fazer o nosso papel como Deputado, fiscalizando, cobrando. Temos que começar a investir, Senhor Presidente, levando assistência técnica e acompanhamento aos pequenos produtores. Roraima não produz nada, Deputado **Brito**, e Vossa Excelência que é Presidente da Comissão de Agricultura, sabemos que há região do Paredão vários produtores de tomate, aliás, de belíssima qualidade, mas não produzimos no Estado sequer o extrato de tomate ou a polpa. Hoje, nós vamos ao supermercado comprar a polpa de tomate fabricada sabe Deus aonde, gerando renda e emprego lá fora. Isso é falta de Deputado **Flamarion**? Isso é falta de acompanhamento, de acreditar no pequeno produtor. Nós temos, Deputado **Messias**, na região do Baliza, Caroebe e Entre Rios, vários produtores de banana, mas, os atravessadores de Manaus vão naquela região, pagam, Deputado **Marcelo Natanael** à quantia de R\$ 1,50 no cacho de banana e levam para o Amazonas para venderem ao preço de R\$ 18,00. Poderíamos está fabricando os bombons de banana, pois compramos nas farmácias e os fabricados são de Curitiba. Poderíamos está fabricando a massa de banana para usar na merenda escolar. Poderíamos está fazendo a banana chip e, com isso, estaríamos gerando emprego. Visitei, Deputado **Flamarion**, várias comunidades indígenas, pois sabemos que as comunidades indígenas são as maiores produtoras de farinha do nosso Estado. Se eu não me engano, o Governo Federal também doou umas casas de farinhas para algumas Prefeituras. Cadê as casas de farinha? Da mandioca nós fazemos também o polvilho doce, o polvilho azedo que poderiam, também, está sendo fabricado aqui no nosso Estado. Isso é falta de interesse, não tenho nada contra o Doutor **Rodolfo**, ele é meu amigo, mas, precisamos resolver a questão da agricultura em Roraima, pois para isso que eu me elegei, foi para isso que os Senhores também se elegeram. Se nós formos computar o voto de cada um aqui, temos quase cem mil votos de pessoas que acreditaram na gente. Vamos fazer exportação para Venezuela, trabalhar com o que nós temos, olhar para o nosso Estado, eu sou roraimense, nasci aqui, mas escutamos, às vezes, alguém falar que o roraimense é preguiçoso. O Roraimense não é preguiçoso, o que está faltando para esses pequenos produtores de sessenta hectares, cem hectares, é assistência técnica e acompanhamento. Hoje, não achamos acerola para fazer polpa de frutas em Roraima. Poderíamos estar levando assistência técnica e acompanhamento para aqueles pudessem ganhar seu dinheirinho. Nós temos, na região de Normandia e Bonfim os maiores produtores de melancia do Estado, mas, os atravessadores de Manaus vêm e compram a melancia grande por R\$ 4,00 e levam para Manaus para vender por R\$ 15,00.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Eu louvo de forma intensiva o pronunciamento de Vossa Excelência. Acredito que são pequenas iniciativas que começarão a fazer a diferença. Eu aproveito o exemplo, pois no domingo de carnaval eu e a Senadora **Ângela** fomos para o Taboca, ficamos lá até a segunda-feira, nos encontramos com o Deputado **Xingu**, e tivemos a oportunidade de ver exatamente isso, produtores de tomate, dezoito produtores daquela banana especial... Conheço o técnico agrícola de lá, desde setembro que a moto dele quebrou, ou seja, o único técnico agrícola que há naquela região não tem condições de trabalhar e, o que estava em processo começa a retroceder. Desestimula, às vezes, porque ficamos, atolamos, as estradas estão muito ruins, as pontes também, mas, o atravessador vive lá comprando, isso é real. Então, o homem que trabalha e que irriga o solo com o suor de seu rosto, muitas vezes, trabalha, trabalha, mas no fundo quem ganha o dinheiro é o atravessador que tem capital de giro, vai lá compra e comercializa. Esses, são pequenos exemplos que Vossa Excelência está destacando na tribuna, que poderiam começar a mudar a feição econômica de Roraima para o homem do campo ter fartura na sua mesa, mas ao mesmo tempo ter condições de comercializar e ter um pouquinho de dinheiro no bolso para elevar a sua qualidade de vida. Todos nós

queremos crescer e prosperar. Parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Deputado, a exemplo do Deputado **Flamarion**, eu parabeno Vossa Excelência por sua colocação. Recordo-me, agora, que tenho os mesmos pensamentos que Vossa Excelência. O Governador do Mato Grosso disse que enquanto for Governador desse Estado jamais sairá uma saca de milho daqui, jamais sairá uma saca de soja, nós vamos agregar valor a esses produtos. Não sai o milho, não sai a soja, mas fabricam a ração. Produzem o frango e sai a proteína do frango, inclusive, para exportar para outros países, ou seja, eles geram empregos e renda no setor produtivo na produção do milho e da soja, gera emprego no setor industrial ao industrializarem o frango. E, geram empregos no setor comercial quando exportam aquele produto. Isso pode acontecer aqui, ao invés de vender a banana do Caroebe para atravessadores, a produzir a balinha, o doce, para ser inserido na merenda escolar. Estou montando um projeto que se chama regionalização da merenda escolar, ou seja, todo o produto que for consumido na merenda escolar do Estado será comprado de produtores daqui, bem como, derivados do leite, da banana, da melancia que poderia ser feito o suco. A todos os produtos que nós temos, podemos agregar valores e a partir daí gerar emprego e renda. Concordo plenamente com o pronunciamento de Vossa Excelência. Tivemos, ontem, uma reunião com representantes da DEC, do IBGE, da Secretaria de Agricultura, que foram francos em dizer que o orçamento, hoje, da Agência de Defesa Animal que trata de prevenir os problemas com a banana, da febre aftosa, com os arranjos produtivos que nós temos, é de apenas quatro milhões de reais, um orçamento ínfimo, por isso, pedi que mandassem para nós as necessidades para que, no próximo ano, pudéssemos analisar essa situação. Sei que Vossa Excelência tem essa sensibilidade e que o setor produtivo é uma das únicas saídas para o nosso Estado gerar uma outra matriz econômica e sair desse maldado contracheque.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ângela Portella** – Realmente parece um sonho, mas, na verdade, não é. Todos esses assuntos que o Senhor abordou são ações com resultados a curtíssimo prazo. Nós, aqui em Roraima, temos valorizado projetos megalomaniacos que às vezes, custam mais na implementação do que mesmo no resultado. Nós, roraimenses de nascimento ou de coração, temos que começar a valorizar as pequenas coisas, que com certeza, o resultado será positivo e rápido e, temos que aplacar toda essa condição de fome, miséria, falta de oportunidade, de emprego, aqui na nossa terra, e uma das ações emergenciais seria realmente fomentar a pequena indústria. Em relação a projeto de regionalizar a merenda escolar o Deputado **Tião Portella**, na legislatura passada, usou a tribuna quase que semanalmente insistindo nessa questão porque, aqui, nós temos vários produtores que podem sim estar colaborando para que a merenda escolar seja de qualidade, com produtos frescos. Somos produtores de iogurte e do iogurte de leite de gado que poderia estar no mercado. O que precisamos é de incentivo às pequenas indústrias caseiras de panificação, de doces, de sucos, de plantio para a agricultura familiar, subsídios, do pró-custeio, para que o produtor possa ter condições de pagar mais e exigir as condições para que realmente esse dinheiro produza. A sua colocação é oportuna, não é um sonho e tomemos como exemplo o Estado do Ceará que era um Estado paupérrimo e que, hoje, é uma potência econômica, pois as indústrias caseiras de lá realmente alavancaram aquele Estado, principalmente, as costureiras de fundo de quintal. Nós também podemos sonhar nesse sentido. Muito obrigada!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero lhe parabenizar pela defesa da produção do Estado de Roraima. Muitas vezes, acredito que os Secretários das Pastas são omissos, mas eles têm que ter gestão administrativa porque não se conseguiu produzir sem gestão administrativa. Quando o finado Brigadeiro era governador, desde o primeiro mandato ele ia nos municípios, nas comunidades, levava os Secretários, entretanto, os Secretários do atual governo, eu acredito, têm os sapatos muito fino, pois não se vemos esses homens no interior, reunidos com a comunidade, não vemos nada que eles fazem. Há um Secretário que podemos tirar o chapéu que é o Doutor **Leocádio Vasconcelos**, pois eu trouxe dois problemas do interior de São João da Baliza e do Caroebe para ele e foram resolvidos. Os Secretários tem que ter perfil de administrador, às vezes, culpamos só o poder central que muita das vezes, não é o culpado, os seus auxiliares, seus subordinados tem que ter vontade para trabalhar, para desenvolver o Estado. Quero parabenizar Vossa Excelência e juntos, se Deus quiser,

vamos trabalhar para fazer o Estado de Roraima crescer e produzir. Há programas do governo, eu digo com propriedade, principalmente, na área agrícola que é a mecanização de terra, que o dinheiro vem, é gasto e o serviço não é executado como deveria ser. Para isso deve haver pessoas com espírito de roraimense, de crescimento, para que possamos produzir melhor para exportar para as grandes cidades e gerar divisas para o nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Quero parabenizar sua iniciativa. Vossa Excelência colocou com muita propriedade essa questão da agricultura como uma matriz de geração de renda e emprego. Quero, também, parabenizar a iniciativa do governo de encaminhar a esta Casa uma proposta para subsidiar o calcário para o grande e pequeno agricultor. Essa proposta está na Casa em regime de urgência e foi criada uma comissão do qual eu faço parte e Vossa Excelência também, para analisá-la e, quero convocar os demais membros da comissão para discutirmos o assunto o quanto antes, pois está começando o inverno e os agricultores precisam do calcário. O calcário chega aqui a 650% acima da média nacional, devido à distância. O governo subsidiará um percentual grande desse calcário que será fornecido. A proposta esta bem detalhada com relação à questão do grande agricultor. Fiquei preocupado com o pequeno agricultor, pois precisamos, o quanto antes, definir o que queremos realmente e para isso, eu sugiro à Comissão chamar aqui a CAR, a FETAG e as entidades que representam os agricultores para discutirmos o projeto, aprovarmos o quanto antes e devolvermos ao governo para implementar essa política de valorização da agricultura.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Gostaria de acrescentar uma observação. O Estado do Amazonas está se acordando à nossa frente, eles começaram a levar assistência técnica ao homem do campo. O Estado do Amazonas que não produzia nada está se tornando um Estado produtivo, um Estado que tem a zona franca, uma válvula de escape para a sua economia, para o seu desenvolvimento está se tornando um Estado altamente produtivo, inclusive até em áreas alagadas, o que em Roraima, infelizmente, não há, pois, passaram por aqui vários governos e isso não tem acontecido. O Poder Legislativo, em 2008, em várias audiências públicas com os produtores e segmentos da sociedade, fez o zoneamento deste Estado, zoneamento que é referencia para o norte do Brasil, mas, infelizmente, o CONAMA não aceita o nosso zoneamento. Vejo tantas políticas do governo federal quando se fala em preservação ambiental, em meio ambiente, e não vemos políticas públicas de preservação do ser humano. Esse ano é um ano preocupante, pois os nossos produtores, em decorrência de não ter havido o período de verão, e a maioria depende de queimar, não têm mecanização agrícola, nem tecnologia para enfrentar o inverno, dependem das queimadas para poder plantar. Eu não conheço ainda uma roça que foi queimada aqui no nosso Estado. É preocupante essa situação. Por outro lado, temos que rever a situação, Deputado **Jean**, pois, às vezes, nós somos responsáveis e culpados por alguns acontecimentos. O agricultor, principalmente da agricultura familiar tem acesso a um pequeno crédito junto às instituições financeiras do nosso Estado, a um pequeno crédito e, hoje, 95% dos nossos produtores são inadimplentes com essas instituições financeiras. Hoje, vemos dinheiro sobrando junto ao Banco da Amazônia, milhões e milhões, junto ao Banco do Brasil, ao fundo de desenvolvimento do norte, que é para ser investido na agricultura familiar e não é investido por causa da inadimplência, e não adianta tirarmos os nossos agricultores da inadimplência, se nós não os ensinarmos a produzir, a usar os incentivos que são usados hoje na região sul, sudeste e centro oeste do Brasil.

Então, é preciso que a nós façamos uma adaptação e, foi muito bem falado aqui pelo Deputado **Flamarion**, que no Estado de Roraima a independência econômica depende do contra cheque, então, temos que investir pesadamente na agricultura familiar. Quero somar esforços junto a Vossa Excelência, que hoje é um produtor no meu município, e fico muito feliz por isso, em defender e levantar essa bandeira firmemente para que possamos ter política pública em favor da agricultura familiar do nosso Estado. Muito obrigado

O Senhor Deputado **Jean Frank** continua. – Obrigado Deputado **Chicão**. Só para complementar o pensamento de Vossa Excelência, nós temos vários técnicos, e bons técnicos, o que falta realmente é apoio, pois eles querem trabalhar, mas realmente não podem, não têm combustível, não recebem diária. Devemos fiscalizar isso e cobrar junto a Secretaria de Agricultura.

Temos, hoje, 225 mil quilômetros de extensão no Estado de Roraima, é muita terra, tudo que se plantar, produzirá. Então,

precisamos investir realmente na agricultura familiar. Temos o projeto Beija-Flor, na região do Bonfim, aonde venho ajudando uma técnica de nome Cleidimar, há oito meses, com combustível, venho ajudando para ela, leve assistência técnica aos produtores e, tenho uma iniciativa, Deputado **Chicão**, de juntar os produtores da região do Bonfim e traze-los para fazer uma feira que se chama “feira da independência”, que acontece uma vez por mês. Então, a primeira vez que tivemos essa feira no Bonfim, gerou uma renda de 10 mil reais, hoje, já gera uma renda de 30 mil reais para os pequenos produtores. Quer dizer, nós conseguimos um caminhão, trouxemos o produtor da comunidade para a praça e a iniciativa está dando certo. Tivemos agora um treinamento sobre compota, fizemos até doce da melancia, logo, não estamos gerando emprego, mas estamos gerando renda para aquele pequeno produtor que vai produzir e vender na feirinha.

Então, gostaria de agradecer os apartes dos Deputados, mas, também, gostaria de falar de um outro assunto que é muito sério. Lembro-me do primeiro pronunciamento do Deputado **Gabriel**, no dia 15 de janeiro, e ele falou muito sobre a questão de melhorar a genética do nosso rebanho e, naquela época, fiz um aparte ao pronunciamento dele, colocando o problema que vivemos hoje, com relação à aftosa, pois ele, como produtor, pecuarista, aproveitou o momento e começou a defender a bandeira da febre aftosa que é um problema sério, Deputado **Gabriel**, na verdade eu vi ontem o pronunciamento de Vossa Excelência quando colocou que tínhamos vários casos de febre aftosa. Tivemos um caso em 2002 no município de Rorainópolis, se tivéssemos tido outro estaríamos com um problema muito mais grave hoje. Nós temos dois anos para poder trabalhar e erradicar este problema, porque isso vai afetar o pequeno pecuarista. Já perdemos aqui os grandes produtores de arroz, amanhã vamos perder os grandes produtores de carne, porque em médio o sul do Estado vende para Manaus em torno de 800 cabeças, de 15 em 15 dias, mas uma coisa mais grave está acontecendo, o Governo do Amazonas, para poder se livrar do problema da aftosa, solicitou aqui da Secretaria de Agricultura, e os 15 técnicos estão indo para o Amazonas a erradicação da aftosa no Amazonas. Como é que vai ficar o nosso Estado? Nós vamos vender os nossos bois para quem? Então, teremos um outro problema sério de desemprego na economia do nosso Estado. Também fiz uma indicação, Deputado **Gabriel**, pedindo ao Governo que mantenha um subsídio de 60% para a vacina aftosa porque isso já é feito no Amazonas, sou pecuarista também no Amazonas e a vacina para aftosa lá é vendida ao pequeno produtor a 60 centavos e, no ano de 2008, foram treinados pela FIER, e pela ABER 25 agentes de vacina em cada município. Também estou pedindo nessa indicação ao Governador que contrate esses agentes só para os meses de vacinação, abril e setembro, para que eles auxiliem nas regiões o acompanhamento ao pequeno produtor e ao pequeno pecuarista, porque esse subsídio não é só importante para o grande pecuarista não, é também para o pequeno, para aqueles cidadãos que têm suas 50, 200 cabeças de gado e não têm condições de pagar R\$ 2,50 por vacina que é o preço que custa hoje e não têm condições de pagar R\$ 380,00 que é o preço de uma pistola e nem comprar uma caixa de agulha que custa R\$ 20 reais.

Então, era isso, e gostaria de agradecer a todos os Deputados. Obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores do plenário, amigos da imprensa, servidores desta Casa. Quero cumprimentar as pessoas do plenário em nome dos Vereadores **Julhinho, Adjalma, Carapanã e Nenor**.

Início minhas palavras dizendo que depois que fiz o meu pronunciamento denunciando a grilagem de terras no nosso Estado, pessoas começaram a me ligar dando mais informações a respeito da grilagem de terras e da sobreposição de áreas no Estado de Roraima. Existem, Senhor Presidente, muitos latifúndios sendo feitos no Estado de Roraima por pessoas importantes do Governo em nome de laranjas, e isso, em breve, nós vamos tornar público, mas esses nomes no momento, por questão de estratégia, preferimos manter em sigilo.

Já que me dediquei a esta causa e como Presidente da Comissão de Terras da Assembleia Legislativa vou de fato dedicar-me a estudá-la, verificarei todo o mapa do nosso Estado, vou verificar as organizações não governamentais, como se comporta o ICMBIO, e o que ele planeja para o nosso Estado, e quais as Florestas Nacionais existentes aqui. Quero saber de fato o que eles estão pretendendo fazer com a nossa gente, se estão vendendo Roraima, se estão o leiloando entre paredes, porque não é um leilão público para que todos possam participar, não é isso que está acontecendo, é um leilão as escondidas,

onde há poucos compradores e para áreas determinadas. Quero pedir a todos que souberem de qualquer coisa nesse sentido que me informem, mandem documentos como aqueles que eu recebi, sigiloso, pois, nenhum Deputado é obrigado a testemunhar ou dizer nomes de pessoas que lhe dão informações. Então, nós vamos tomar providências para impedir que o nosso Estado seja vendido da forma como vem sendo feito.

Tinha pensado em retirar o meu nome do Grande Expediente, mas ouvi uma frase que eu considero infeliz, pois não é do feitio do nosso colega, que eu considero como uma das mentes mais inteligentes desta Casa, e não poderia deixar passar em branco como líder da oposição, o nosso querido, amado colega, **Ercir de Moraes**, dizendo que a oposição estava indo com muita sede, ao pote, nós não temos sede Senhor Deputado, sede é desta água aqui, mas do que isso, nós queremos dizer que o que queremos fazer é apenas o que já se tentou há muito tempo atrás. Vossa Excelência diz que a oposição está indo com muita sede ao pote. Está se referindo a oposição de agora ou do ano passado? O que está sendo discutido hoje é o que vimos nas páginas dos jornais ontem e, hoje, não foram discutidos agora por esta bancada de oposição não. Ano passado, o bravo, valente, corajoso e destemido Deputado **Leonídio Laia** trouxe a público, bem antes de qualquer pessoa falar, a denúncia dos medicamentos, aquela denúncia dos medicamentos enterrados, mais de dez milhões de medicamentos. Alguns disseram que era mentira, e o Deputado trouxe a documentação e distribuiu para cada Deputado e, teve Deputado governista que disse: “se for verdade eu assino a CPI.” E, o Deputado **Laia**, depois da perícia feita pela polícia comprovando que os medicamentos só venceriam em 2011 e 2012, e alguns até em 2014, trouxe a baila o Requerimento, e nenhum Deputado Governista assinou, e isso é o que nós estamos discutindo agora. A operação da Polícia Federal foi baseada naquela documentação, e nós vamos pedir a apuração dos fatos. Recebemos agora do Movimento Pró Justiça um documento pedindo a abertura de uma CPI e os Deputados de oposição vão assinar o Requerimento vamos apresentar este documento na terça feira, e não me preocupo porque este instrumento é um direito da Assembleia Legislativa, dos Deputados, não é porque o Tribunal de Contas está apurando, que a Assembleia tem que se negar a isso, não é porque a Polícia Federal e o Ministério Público estão apurando, que a Assembleia tem que se negar a isso, muito pelo contrário, chegou o momento certo, pois a CPI tem poderes, poderes que são os mesmos que o Judiciário tem para investigar, e nós vamos nos unir. As informações que tem o legislativo, As informações que tem o Tribunal de Contas, que tem o Ministério Público, vamos juntá-las. Ouvi uns programas de televisão, manobrados, tentando mudar a cabeça da população dizendo que isso é desde 1991, pois bem, eu acho isso uma tremenda covardia porque estão querendo envolver o nome do nosso saudoso **Ottomar** nesta história, mas não tem problema, a investigação que está aí é de 2007 para cá, e podemos fazer o requerimento, se for o desejo dos Deputados de oposição, retroagindo a 1991, não tem problema nenhum. Como disseram os Deputados **Erci de Moraes e Flamarion Portela**, se o peixe for grande demais que rasgue a rede, mas façamos a CPI pelo tempo que os Senhores quiserem. Vamos ajudar a Polícia, o Tribunal de Contas, que não está investigando, apesar de neste caso ser um órgão auxiliar da Assembleia Legislativa, pois, está investigando a pedido do Poder Legislativo não, foi uma denúncia feita pelos Deputados **Flamarion Portela e Laia**, única e exclusivamente dos dois, não foi um pedido do Legislativo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado **Mecias de Jesus**, eu disse e não tenho porque omitir que a oposição está indo com muita sede ao pote em relação à abertura de uma CPI, como se CPI fosse sempre o remédio saneador. CPI é coisa séria, até porque eu já estou na terceira legislatura e já tentei abrir uma e não encontrei guarida nos meus colegas. Vossa Excelência fazia parte desta legislatura e lembra disso. Não encontrei apoio para investigar o narcotráfico que flagela o nosso Estado. CPI é coisa séria e para instalar uma precisamos ter evidências profundas constatando que outros mecanismos não funcionaram. No caso específico da saúde, os mecanismos de investigação estão funcionando a contento, não me consta que haja qualquer cerceamento da liberdade para órgãos como o Tribunal de Contas que não é senão um órgão auxiliar do Poder Legislativo. Então, a Assembleia Legislativa já está representada e bem pelo Ministério de Contas do Tribunal de Contas. Se Vossa Excelência trouxer evidências mais sólidas com relação à denúncia da grilagem de terras, Deputado **Mecias de Jesus**, eu sou adepto se falharem os órgãos responsáveis, de um lado o INCRA de outro o

ITERAIMA, que não nos derem as respostas convincente nos requerimentos que já enviamos, que se chama, aqui de público, eu assino, uma CPI para a grilagem de terras, porque esse sim é um crime de lesa pátria contra o nosso Estado que está querendo se perpetrar. É preciso que tenhamos honrabilidade e responsabilidade, honrando o mandato que recebemos do povo para abrir CPI de assuntos dessa natureza, mas continuo reiterando que a proposição de uma CPI neste momento em que as investigações estão ocorrendo em pleno vapor é precipitada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Com todo respeito ao nobre Deputado **Erci**, eu, com menos de 90 dias de mandato, já fico triste quando se discute a impossibilidade de se abrir uma CPI. Sei que o Senhor tem experiência, tem três mandatos nesta Casa, já tentou várias vezes abrir uma CPI, mas não é por causa disso que nós vamos desistir, as evidências são claras, neste momento temos 11 pessoas presas na penitenciária, com os bens bloqueados em virtude de haver indícios fortes. Um juiz, um magistrado, não decreta a prisão de uma pessoa se não tiver claras evidências, e está mais do que comprovado. O Tribunal de Contas está apurando, mas por conta própria, pois não há sequer um documento desta Casa pedindo providências. Cabe sim uma CPI, neste momento. Como sindicalista e com essa preocupação que o Deputado **Erci** colocou de que já tentou várias vezes abrir uma CPI e não conseguiu, quero convocar o sindicato dos trabalhadores em educação, o sindicato dos trabalhadores da saúde, da educação, a sociedade civil organizada, para virem a esta Casa solicitar aos Parlamentares para que, desta vez, seja aberta sim uma CPI e não só do medicamento, não só da área da saúde. Deputado **Erci**, concordo com Vossa Excelência, devemos também abrir e começar a apurar essa famigerada grilagem de terras que está acontecendo no nosso Estado. Aproveito a oportunidade para convocar a sociedade de Roraima, que é vítima, que precisa do hospital geral, do hospital Cosme e Silva no Pintolândia, dos hospitais no interior e estão sendo vítimas desse mau uso do dinheiro público, para que venham a esta Casa observar cada Deputado e quais têm interesse em abrir a CPI.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** continua – Gostaria de me reportar aos apartes dos Deputados: **Erci** e **Soldado Sampaio**.

Deputado **Erci**, Vossa Excelência ainda tem uma cópia do pedido de CPI do Narcotráfico? Vossa Excelência recorda quem era o Presidente na época? Deputado **Édio Lopes**. Perguntei só para deixar claro que não era eu o Presidente da Assembleia e que naquela época eu assinei o Requerimento de Vossa Excelência, tenho uma cópia em meu gabinete, embora eu entendesse que narcotráfico era exclusivo das Polícias Federal e Civil, mesmo assim, assinei o Requerimento. Então, não foi por minha causa que ele não foi aprovado. Hoje, aqui, na Assembleia Legislativa, se era obrigação da Assembleia investigar o narcotráfico, imagine se não é obrigação investigar a saúde que gasta oitenta milhões de reais com remédio por ano, e não tem medicamento em nenhum hospital deste Estado. Convido qualquer Deputado ou qualquer cidadão que queria ir comigo aos hospitais públicos, pois estão todos jogados na lama, o povo chega com dor e tem um curandeiro na porta para orar por ele, porque senão não sai de lá bom, sai pior do que entrou. Aqui, tem um enfermeiro de São João da Baliza, o Senhor **José dos Reis da Costa Riom**, pois lá Prefeitura também não compra medicamento para a saúde, mas as notas fiscais são pagas todos os meses, e por coincidência, a mesma empresa que o Governo do Estado compra, é a mesma que o Prefeito de São João da Baliza compra, que é do mesmo partido do Governador. Portanto, meus caros colegas, oitenta milhões não é pouco, não podia faltar medicamento nos nossos hospitais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Deputado **Mecias de Jesus**, quando a gente disputa uma eleição, um grupo fica de um lado e o outro de outro. Então, o nosso papel e intensificar o processo de fiscalização, pois o povo nos colocou na oposição, nós disputamos um mandato e fomos eleitos do lado contrário do que ganhou. Agora, acredito que a base do Governo também com o intuito de querer aperfeiçoar o processo de modo geral e genérico, também cabe o papel de cobrar do Governador e ver a aplicabilidade dos recursos, isso é absolutamente natural, demonstrar o que está falho e eu chamo a memória desta Casa, porque nos anos desta está registrado quando a Doutora **Jeane** esteve aqui na primeira audiência pública e informou que há três processos que foram solicitados para auditar, para investigar, e que a Secretaria de Saúde deu como sumidos. Nós cobramos aqui, e o Doutor **Miguel** se responsabilizou de nos dá informações e nunca deu, que era só abrir uma sindicância para saber a verdade sobre o sumiço desses Processos. Houveram outras audiências públicas de 2008 para cá e cobramos o Doutor **Miguel**. Cadê os Processos? Cadê o

resultado da Sindicância? E, a resposta foi prorrogada por mais tantos dias. Então, deixo a pergunta no ar. Cadê os três processos que sumiram? O Governo nunca teve disponibilidade de está fornecendo nada, está agora porque o couro está comendo! A casa caiu!

O curioso é que até processo sumiu. A Doutora **Jeane** fez uma representação contra a Secretária **Eugênia** quando ela me deu cópia desse Processo. Fui ao Tribunal de Justiça, o Desembargador **Robério** era Presidente, e perguntei: Doutor **Robério** porque esse Processo não anda? Ele buscou no sistema e não encontrou, o processo estava na gaveta do Desembargador **Mauro Campelo** e o Tribunal nunca tomou uma posição pedindo a condenação da Secretária **Eugênia**. Nem sei em que resultado deu porque eu não fui mais atrás disso.

Então, a história não é de facilitação não, é de complicação. Louvo o pronunciamento de Vossa Excelência e que seja aberto, a CPI de 1991 a 2002, referente a qualquer ano, vamos investigar! E, os peixes graúdos que rasguem a rede. Pode ser quem for, tem que pagar se estiver errado. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** continua – Senhor Presidente, quero parabenizar o Deputado **Jeam** pela brilhante colocação em defesa do nosso Estado e de nossa gente. Quero me juntar ao Deputado **Flamarion Portela** no que tange a OI, e para falar da Oi, eu quero dizer oi ao povo da Oi enquanto estou aqui. Quando vou para São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Caroebe, a Oi não funciona, é um dia funcionando e vinte e nove não, e o dia que dá sinal e conseguimos falar, está congestionado. Então, quero pedir também a OI que, em nome do povo das localidades que citei, melhorem a situação tecnológica daquela região. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) quero registrar a presença do Senhor **Madiel**, Presidente da associação estadual de fanfarras do Estado de Roraima. Registro também o excelente trabalho que essa associação, juntamente com as dezenas de fanfarras filiadas, realizam dentro das áreas sociais e culturais com os jovens do Estado.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** pede uma Questão de Ordem – Gostaria de usar o horário de liderança após o Líder do Governo.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) Concedo o tempo regimental ao Líder do Governo **Marcelo Natanael**.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Início o meu pronunciamento falando da OI que o Deputado **Mecias de Jesus** acabou de citar. Parabenizo a Senadora **Ângela Portella**, pois quando estivemos em Brasília, ela nos recebeu e cobrou tanto que essas medidas foram cobradas e vão ser revistos pelo plano nacional da banda larga em virtude dessas cobranças. Quero citar também que um dia anterior a cobrança da Senadora **Ângela**, o Senador **Romero Jucá** fez uma solicitação a respeito do tema, inclusive o Deputado **Brito** estava presente, e o Senador teve apoio da Senadora **Vanessa**, do Amazonas.

Levanto esta questão justamente para falar do meu pronunciamento passado. O Senador **Romero Jucá** é da base Governista e a Senadora **Ângela** é ligada a oposição, mas juntos entraram em uma questão em benefício da nossa população. Este é um exemplo claro do que pode acontecer, e é o que a população espera da oposição e da situação aqui dentro desta Casa. Então, quero parabenizar ambos os Senadores. Quanto ao Senador **Mozarildo** vou me abster por não ter informação se ele cobrou isso, mas acredito que tenha cobrado também.

Quero me colocar de forma solidária as colocações do Deputado **Erci de Moraes**. Vou me pronunciar mais uma vez sem a presença do Deputado **Sampaio**. Ele falou que o Doutor **Erci de Moraes** colocou a CPI como inviável. Não se trata de inviabilidade de uma CPI, nós temos esta atribuição, assim como os demais órgãos competentes como: a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, que estão atuando neste processo. Não é a inviabilidade de se instalar uma CPI, é que ainda não há a necessidade disso, mas, se houver, abriremos. O Doutor **Erci de Moraes** disse que se compromete perante o público, a assinar uma CPI para apurar a questão da grilagem e, eu me comprometo com vocês, se houver a necessidade para a CPI da Saúde eu assinarei também o Requerimento para abertura da mesma.

Então, quero dizer a vocês que estive, no dia de ontem, com o Governador **Anchieta Júnior** e vou usar as palavras dele: “quem tiver errado vai ser punido, a justiça está aí, e eu, **Marcelo**, sou um homem só, não tenho como saber exatamente tudo que está acontecendo.” Deputado **Mecias**, foram efetivadas onze prisões até o dia de ontem, a maioria são servidores e nós sabemos como funciona, sabemos como é a atitude de alguns servidores, e um homem só não tem como saber de tudo.

Peço que a Polícia Federal e o Ministério Público tomem as

providências cabíveis.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingu** - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Esta discussão sobre a Secretaria Estadual de Saúde deve acontecer em um momento vindouro. É sabido que ontem foi deflagrada uma operação onde foram presas onze pessoas, mas o que está se questionando é que desde 1991, o principal acusado está preso, o Senhor **João**, dono da empresa Cardan, um velho conhecido dos Governos passados, do Governo que entrou em 94 e ficou até 2002. Esse Governo ficou de 2002 até 2004 e o que eu fico impressionado é que essa gente quer voltar para o Palácio. Quem não lembra do mar de corrupção que houve nesse Governo? Quem não lembra da CODESAIMA, saiu no Jornal Nacional, no Fantástico, que um pé de banana deu 92 cachos. E, veio agricultor do país inteiro pedir muda dessa banana. Agora, é só o **Anchieta** que erra. Aqui nessa Casa só tem anjo do bem. Podem pedir CPI, podem afrontar, mas quem mexe com gasolina não pode ficar perto do fogo. Quem tem o passado negro não pode atirar pedra. E, eu digo mais, CPI é um instrumento de investigação do Poder Legislativo, estou doido para que tenha uma porque nunca vi uma CPI instalada nesta Casa. O Deputado **Mecias Jesus** tem razão, entrem hoje com o requerimento, peçam a investigação. Não pense que nós temos medo disso não. É bom para toda a sociedade, mas eu gostaria de lembrar que o Senhor **João da Cardan** é um velho conhecido dos Governos passados. Meu muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Senhor Presidente, quero apenas registrar que uma das missões da Assembleia é fiscalizar, se tem algo errado tem que ser fiscalizado. Se o instrumento for a CPI, assim vamos proceder. Eu só trago aos nobres colegas e a distinta platéia alguns pontos que acho importante. Se vai se fazer uma fiscalização que se faça efetivamente sem fazer teatro, sem fazer uma festa como temos visto em outros parlamentos, sem fazer ações espetaculosas em que, muitas vezes, se expõe o nome de uma pessoa de forma leviana, buscando holofotes e, depois se comprova que essa pessoa é inocente. O caro colega **Fleming** bem sabe e pode alguém dizer não, mas aí vai ser mostrado que ele é inocente, pois a honra da pessoa foi maculada de forma fatal. A honra é como uma folha de papel que se você amassar bem, depois para recompô-la ela jamais ficará perfeita como era e como um travesseiro de penas que você sobe no alto de um prédio, abre e joga ao vento, depois para recuperar todas as penas nem mil pessoas procurando irão encontrar. Jamais a honra vai ser totalmente restabelecida. Então, eu tenho muito receio quando se fala em CPI, se nós não tivermos o cuidado, a tranquilidade e a maturidade de fazermos as coisas como devem ser feitas, iremos expor os nomes das pessoas sem termos a total comprovação de sua culpa. Era apenas essa a comprovação.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** - Eu quero falar em nome da base governista, pois temos o compromisso de cooperar em tudo para que as coisas sejam esclarecidas. Quero que fique claro que esta base ou o Governo de maneira alguma irá atrapalhar as investigações. Se os problemas existem, eles devem ser resolvidos e peço aqui, mas uma vez, o apoio da oposição, porque se essas irregularidades existem a justiça irá provar. Agora, não podemos deixar que elas permaneçam, porque os Senhores têm condições de ter uma saúde digna, mas enquanto ficarmos aqui bancando os juízes ou delegados nos preocupando em instalar uma CPI para algo que já está sendo apurado, muitos pais de família estão precisando da saúde. Então, vamos nos preocupar em fiscalizar para que se algo de errado tiver acontecido, não volte a acontecer. Visitei Caroebe e temos que acabar com essa história de que Município X é de Deputado Y, sei que o compromisso do deputado **Mecias de Jesus** não é de hoje com aquela região, mas muita gente fala que não vai visitar o Caroebe porque é reduto do **Mecias**. Não vou visitar Caracará porque é reduto do **Chico Guerra**. Nós somos representantes de 450 mil pessoas e muita gente agora está precisando de saúde. Então, os problemas existem e a justiça, a polícia, inclusive, esta Casa se for o caso vai averiguar e cobrar das autoridades. Temos que nos preocupar com o agora para que isso que está acontecendo não permaneça. E, conto com vocês para que as medidas sejam tomadas, fazendo o nosso papel de atuação que é de fiscalizar e cobrar e não, o de ficar bancando o juiz julgando quem está certo ou errado. Então, peço aqui o apoio de vocês e deixo claro que o compromisso do Governo é de contribuir para esclarecer as dúvidas e quem estiver errado vai pagar pelos seus erros. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Naldo da Loteria** - Senhor Presidente, quero me reportar a questão da CPI. Ela seria

muito importante quando o Deputado **Laia** fez as primeiras denúncias, mas hoje esta instalada pela Polícia Federal. Se instalarmos uma outra CPI não vamos conseguir documentação porque a Polícia Federal já apreendeu a documentação na CARDAN, na Secretaria de Saúde e estar fazendo seu trabalho. Então, o que podemos fazer é se alguém tiver alguma informação, que repasse para a polícia. Mas, a CPI hoje perdeu a importância, pois era para ter sido instalada no começo, quando foram descobertos os medicamentos enterrados. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** - Muito obrigado Deputado, peço que insiram o seu aparte no meu Pronunciamento. Muito obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e a todos que nos acompanham um bom dia. A operação de ontem não é um fato isolado no nosso País e não é um fato isolado desse Governo. O Brasil ano que vem vai completar seus 25 anos de democracia, caminha rumo a um futuro que há muito tempo esse país desejava. O Brasil caminha por intolerância de sua sociedade e de suas instituições para um país que não tolera mais o descaminho, o descontrole, uma gestão pública omissa, não tolera mais o gestor público omissa. Criamos, no país, um sistema de investigação que é cotidiano. Como eu falei, o fato de ontem não é um fato extraordinário, às vezes, pode ser um fato diferente pelo envolvimento da polícia, mas nós somos investigados todos os dias, especialmente nós que somos homens públicos. Todos os anos, quem foi Presidente da Casa sabe, nós prestamos contas daquilo que fazemos, nós somos auditados. Isso é uma forma de investigação. Quando lançamos licitações, somos obrigados a ser transparentes e a publicamos editais nos jornais. Nós estamos sendo investigados, isso faz parte do nosso cotidiano. Enquanto não houver omissão, e esse é o fato que temos que constatar aqui, não haverá que se falar em iniciar novas investigações. Quero enaltecer o que disse o Deputado **Naldo** que foi muito feliz e lembrou de um detalhe que é muito importante, como vamos investigar sem documento? Nós vamos investigar quem? Nós vamos investigar o que? O que vamos requerer? Essa CPI foi oportuna lá atrás, hoje talvez não seja mais, pode vir a ser lá na frente de novo, mas talvez não, caso não haja omissão daqueles que propuseram a fazer as investigações que estão em curso. Nós temos que lembrar também que, se existe lá dentro um sistema altamente desenvolvido, esse sistema não começou nos dias de ontem, o bloco da maioria lembrou muito bem, as pessoas envolvidas nessa investigação não são figurinhas novas na relação com o Governo, estão aí há muito tempo. Então, quando nos deparamos com problemas, deveremos investigá-lo como um todo e não só estreitar a nossa visão e fazer uma investigação míope, curta, em cima de pessoas. Acredito que temos que investigar também o sistema e saber de fato o que está acontecendo.

Sou da posição que externou o vice-Líder do Governo, deputado **Natanael**, da posição que externou o Corregedor desta Casa, Deputado **Erci de Moraes**, da posição que externou o Deputado **Xingu**, Deputado **Naldo**, de que agora é muito mais prudente que a gente espere o avanço das investigações, que já estão em curso, para saber a decorrência desse processo. Queremos que investiguem sim. Tenho seis anos de gestão, mas sou novato aqui nesta Casa como muitos, porém em gestão pública, em gestão de entidades empresariais, junto seis anos de experiência. Jamais fui omissa enquanto gestor, jamais compactuei com qualquer tipo de prática ilegal. É uma questão de princípio e de atender os anseios da população. Então, quero sim que seja investigado, todos nós queremos, mas que a investigação seja feita nesse momento por quem cabe investigar o que está acontecendo e que nós façamos o devido acompanhamento sejamos presentes, forte junto a essas investigações.

Não lembro qual foi o deputado que disse que, hoje, para se requerer um mandato de prisão é necessárias provas robustas. Infelizmente, não é assim, espero que não seja o futuro dessa investigação também e acredito que não será. Porém, nós vimos investigações passadas que culminaram em prisões, verdadeiros shows que ocorreram no Estado e que até hoje não houve conclusão de inquérito, não houve um processado e nem ninguém condenado. Então, na verdade hoje, infelizmente pessoas são colocadas todas no mesmo saco, se separam o joio do trigo e, às vezes, inocentes pagam pelos culpados. Então, vamos com parcimônia, não podemos nos omitir.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Parabéns pela sua colocação. Acho que temos que ter cautela. Quando o Deputado **Coronel Chagas** colocou que devemos ter responsabilidade com a honra das pessoas, não expor pessoas inocentes, devemos ter essa cautela. Acredito que uma CPI instalada nesta Casa

terá o máximo de cuidados possíveis para não expor nome de pessoas inocentes, não fazer prejulgamentos. Vejo mais um motivo ainda para abriremos essa CPI, pois como o Deputado **Xingu** falou que o João da Cardan é um velho conhecido, parece-me que esse esquema não é de agora, vem de vários governos. Vejam o Deputado **Flamarion Portela**, ex- Governador, colocando-se a disposição, deixando o seu governo aberto para que seja investigado. Fala-se em peixe grande, mas será que, realmente, esses peixes grandes vão ser pegos pela rede? Será que a Assembleia Legislativa não tem altura, não será grande o suficiente para ser esse instrumento e pegar esses peixes grandes? Por isso, quero dizer que esta Casa deve tomar providências, porque assim como a honra, a vida não tem volta e quantas pessoas deixaram de ter um tratamento digno e vieram a falecer em virtude desse desvio de verbas. Então, tão importante ou muito mais importante que a honra, é a vida, e saúde é vida. A partir do momento que tiram o dinheiro da saúde, estão tirando vidas e, por isso, reforço nosso pedido de uma CPI, pois temos a plena convicção de que vamos contribuir, há muitas coisas encobertas, através de uma CPI, nós podemos responsabilizar esses peixes grandes. Era isso Senhor Deputado, muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Agradeço ao Deputado pela oportunidade. Deputado, também fui gestor público como Vossa Excelência por um tempo, também tenho a formação de administradora de empresas e trabalhei como gestor público por quase doze anos, sei da necessidade que um gestor público responsável, honesto e coerente tem que ter quando a mídia lança o seu nome, deixa suscitando dúvidas... Acredito que o que está acontecendo agora é um dos procedimentos. O procedimento da Polícia Federal e do Ministério Público é inicial, estão iniciando a abertura de um inquérito policial, a colheita das provas e, a partir daí, se instaurará um processo pelo Poder Judiciário. Também tenho formação em direito, sou bacharel e falo com propriedade. A CPI, Comissão Parlamentar de Inquérito, nada mais é do que um instrumento político desta Casa para, também, apurar os fatos e chegar a conclusão da inocência, a mídia terá que divulgar ainda com mais ênfase a inocência dessas pessoas, porque foram apuradas pela Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo Poder Judiciário, através de um processo judicial, e se confirmou a inocência, então acredito que os próprios gestores públicos se não devem, como afirmou aqui o Deputado **Mecias de Jesus**, não temem, é pois de interesse deles que se instale a CPI, que o processo tenha celeridade, que não haja nenhum tipo de empecilho para que sejam elucidados os fatos. Sou a favor da abertura da CPI para que haja lisura nas investigações por parte desta Casa, por parte do Poder Judiciário. Acredito que Vossa Excelência entendeu o pronunciamento e, a partir daí, poderá repensar a questão da abertura. O que, **Marcelo Natanael**, não significa que os outros trabalhos legislativos sejam cessados por conta da apuração de fatos que uma CPI poderá apurar. Os trabalhos continuam, podemos fiscalizar, propor e apurar esses fatos. Era o que tinha a dizer, muito obrigado.

O Senhor Deputado **Rodrigo Jucá** continua – Agradeço a participação dos colegas. Digo, Deputado **Brito**, digo de coração, que isso tudo faz parte do processo democrático. Hoje a oposição tem assinaturas suficientes para abrir uma CPI e fico feliz porque a democracia tem que ser exercida por todos nós. Então, se a CPI for do interesse, ela vai ter um número suficiente de assinaturas para correr nesta Casa e isso é natural, é um mecanismo previsto no regimento e temos sempre que agradecer a existência desse tipo de mecanismo. Agora, como bem falaram aqui outros Deputados, é um mecanismo que tem que ser usado da maneira correta e essencialmente quando existir omissão ou fatos novos a serem investigados. No caso, sabemos da colaboração e da contribuição do governo com as investigações, sabemos que o Governo se colocou a disposição, acatou todas as recomendações que vieram do Ministério Público de Contas e abriu acesso a todas as informações que foram solicitadas. Então, com o que temos hoje ainda é muito cedo para abriremos uma CPI. Agora, lá na frente o momento será outro e aí nós vamos continuar presentes e avaliando o andamento das coisas. Quero aqui, também, pronunciar-me a respeito do andamento das questões das terras, Senhor Presidente, para poder encerrar e dizer da importância de se ter maiores informações a respeito do que anda acontecendo aqui. Roraima lutou durante muitos anos para ter acesso as suas terras e essa foi uma conquista que não foi de uma pessoa só. Na verdade, cada cidadão tem que se sentir vencedor por isso, pois foram muitos e muitos anos, muitos e muitos governantes até que se conseguisse essa vitória, é um patrimônio do nosso Estado, é o que vai garantir o desenvolvimento de Roraima, vai dar as bases para o esse desenvolvimento. Entretanto, que também não fique essa investigação apenas no âmbito dos lotes

rurais, Deputado **Mecias de Jesus**, acho que precisamos fazer investigações mais amplas incluindo lotes urbanos, porque recentemente tivemos, inclusive no período eleitoral, denúncias de grilagem de lotes urbanos feitos em bairros nobres de Boa Vista e, lotes urbanos que, no passado, foram grilados. Na verdade, acredito que, como falei antes, os assuntos, os temas precisam ser tratados em sua extensão para que não haja um tratamento míope, curto de assuntos que são tão relevantes ao nosso Estado. Por fim, Senhor Presidente, quero aqui, como fez também outros colegas que me antecederam, parabenizar a atuação da Senadora **Ângela Portela**, ontem, na reunião da Comissão de Tecnologia do Senado, em que houve a presença do Ministro **Paulo Bernardo**. Estamos acompanhando a atuação da Senadora, lembrando que esse também é um assunto aonde muitas pessoas vem se debruçando e trabalhando com relação à questão das terras. No entanto, trago aqui à memória dos amigos uma matéria do jornal Folha de Boa Vista do, dia 18 de maio de 2010, ainda as vésperas das eleições, onde a Folha trouxe a seguinte matéria: edital será cancelado e Roraima deverá ser incluído no texto de **Jucá**. Essa matéria trata de uma visita do Senador Romero Jucá, a cerca de um ano atrás, ao, na época, Ministro das Comunicações, **José Artur Firlades**, e nessa visita, o Senador fez questão de mencionar e de pedir a correção desse grande erro que era deixar Roraima de fora do Plano Nacional da Banda Larga. Na verdade, naquele momento, a OI já começava a prestar os serviços que hoje sabemos que são precários em nosso Estado, e aí já se precavendo e sabendo que o serviço da OI não seria suficiente, o Senador tomou as providências que julgavam necessárias. Então, o que eu quero dizer aqui é que as coisas acontecem pela união, pelo esforço coletivo, as terras vieram pelo esforço coletivo, a nossa tão sonhada Internet chegará aqui pelo esforço coletivo e outras conquistas que Roraima tiver, certamente virão pelo esforço coletivo desta Casa, de outros entes políticos e da sociedade, que é quem escolhe os seus representantes e a quem devemos explicações e satisfação. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, gostaria de parabenizá-lo pelas colocações, até porque Vossa Excelência está generoso, até permitiu que no horário de liderança fosse concedido aparte, isso não está previsto no Regimento Interno. Agradeço a generosidade de Vossa Excelência, porque faço o uso dela.

Quero iniciar dizendo Deputado **Marcelo Natanael**, que realmente há muitos Deputados que quando passa eleição, vão a alguns municípios e dizem que não vão ao Caroebe, Baliza, Caracarái, São Luiz porque são redutos do **Mecias**, **Chico Guerra**, **Chicão**. Isso só depois da eleição, durante a campanha estão o tempo todo falando mal do cara do reduto, que o cara não trabalha, não faz nada, se for eleito vai fazer, mas depois que passa eleição dizem que não podem ir porque não é área deles. Mas isso é normal, estamos acostumados com isso. Quero louvar Vossa Excelência e dizer que Baliza, São Luiz, Caroebe não é reduto meu, faz parte do Estado de Roraima e todos os Deputados serão bem recebidos lá e faço questão de recebê-los em minha casa e, se eu não estiver, os colegas podem usar minha casa no Baliza para não precisar pagar hotel.

Senhor Presidente, eu ouvi o Deputado **Marcelo Natanael** falando em nome da liderança do governo dizendo que tinham sido presos vários servidores, e que, talvez, quem menos tinha culpa no cartório foi preso, como de fato foi dito antes, foram presos aqueles que receberam ordem para cumprir, fazer, aqueles que receberam a ordem e cumpriram a mando de alguém, e esse alguém tem que descoberto. Quero dizer ao Deputado **Xingu** que não sei porque os governistas têm tanto medo de CPI se é um instrumento nosso, é legal, Constitucional. Como disse o líder do bloco governista Rodrigo Jucá, o parabenizo pela cautela, pelas palavras, nós não queremos investigar pessoas, queremos investigar é o sistema, saber o que está acontecendo no sistema por que o sistema de saúde no Estado não funciona, o sistema de educação não funciona, por que as obras do Estado estão inacabadas? É isso que queremos saber. E, porque o sistema parou? Por culpa de quem? Esse é instrumento e direito nosso, por que temos que abrir mão de um direito nosso e daquilo que podemos fazer? Quero dizer ao Deputado **Xingu** que a CPI pode ser um instrumento usado para absolver os inocentes e condenar os culpados, e quero dizer a Vossa Excelência que disse em alto bom tom que o João da CARDAN é conhecido de outros governos, que ele mora aqui há anos, e que um desses governos que passou está aqui sem medo e mandando investigar. Então, porque o atual governo está com medo? Todo mundo usa a palavra dizendo que o governo não tem medo, que abriu, abriu, e os Deputados vem aqui dizer que não pode, que não é hora, e querem botar medo em alguém que não está com medo, o Deputado **Flamarion** não está com medo, está aberto e vai assinar o pedido da CPI de 91 como ele mesmo sugeriu, se os que estão certos

hoje estão com medo, então, Deputado **Xingu**, como Vossa Excelência disse quem tem tambor de gasolina, não passa perto do fogo, se o tambor de gasolina que Vossa Excelência se refere for o meu, prepare seu palito eu não tenho medo não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Mecias**, quero, em parte, associar-me a Vossa Excelência, pois nós somos muito cobrados pela sociedade sobre o verdadeiro papel do Deputado Estadual. O que temos que fazer é legislar. Nós somos muito tolhidos, muito reprimidos pela Constituição Federal que nos permite, pouco a pouco, legislar. Julgar, essa palavra é muito pesada e, às vezes, você faz o julgamento de algumas pessoas perante a opinião pública e depois não é comprovada a culpa. Nós já vimos várias vezes as pessoas expostas na mídia e depois é provado o contrário. A imprensa não tem o respeito de fazer a contraposição da situação e fiscalizar. Quero dizer a Vossa Excelência que faço parte da base aliada do Governo, mas sou totalmente a favor de que sejam instaladas imediatamente, as duas CPI e que assino as duas. Nós temos que dar uma satisfação não só ao Ministério Público ao Tribunal de Contas para que faça o seu papel. Temos a obrigação, Deputado **Mecias**, de fazer o exercício do nosso mandato que nos é atribuído pela vontade popular e pela democracia. E, se depender de mim, será instalada as duas CPI. Muito obrigado a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado (**Mecias de Jesus**) continua. –Obrigado, Deputado **Chicão**. Para concluir, Senhor Presidente, quero dizer ao líder do bloco governista, Deputado Rodrigo Jucá, que aceito em número e gênero que se vier a CPI que sejam incluídas as áreas urbanas, até porque, recebi a denúncia de que há pouco tempo atrás, o Governo do Estado teria doado uma grande área a um empresário do setor industrial e que estava depois, comprando essa mesma área para poder construir casas populares, o que eu considero um absurdo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Suspendo a Sessão por 20 minutos para que a Mesa delibere sobre alguns assuntos de interesse da Casa.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo Ordem do Dia, passamos para as Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Eu gostaria, mais uma vez, de convidar os membros da Comissão Especial, criada através da Resolução nº 08/2011, que cria novos municípios, Deputado **Brito Bezerra**, Deputado **Chicão da Silveira**, Deputado **Jean Frank**, Deputado **Marcelo Cabral**, Deputado **Ionilson Sampaio** e Deputado **Soldado Sampaio**, para que, após a Sessão, possamos nos reunir e instalar essa comissão.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Quería aproveitar este momento das Explicações Pessoais para esclarecer, caso haja alguma dúvida no meu pronunciamento feito ontem, que dos policiais do Sul do Estado, somente os de Nova Colina e Rorainópolis estão com medo. Não é o medo de trabalhar ou ir para uma ocorrência, é o receio de estar em menor proporção e de não atender as expectativas daquelas comunidades que tanto acreditam, tanto apóiam a Polícia Militar, em virtude da falta de efetivo. Em uma vila como a de Colina, nós temos apenas um policial, e esse policial não tem a mínima condição de sair para atender uma ocorrência, ou ele vigia o prédio ou vai atender uma ocorrência. Se ele for atender, com toda certeza, se tiver uma confusão será preciso de mais de uma pessoa. Ele já está no mínimo numa situação inferior. Então, é esse o receio. Esse receio nossos policiais tiveram quando houve o assalto no Banco do Brasil, no município de Rorainópolis, onde nossos policiais estavam com um 38, famoso canela seca, tentando fazer a prisão de bandidos com metralhadora, com 12, com fuzil. Quería esclarecer ao nobre jornalista que, não é porque nós somos policiais, fomos treinados, vestimos uma farda, somos formados, pensamos ser mais homens que os demais, que vamos enfrentar situações nas quais sabemos que estamos em menor proporção. Não somos camicase, não somos suicidas. Os poucos policiais que se propõem a socorrer a sociedade em menor proporção, acabam como o soldado Laures, na cidade do Baliza, que foi assassinado com um tiro na testa. Hoje a família dele está recebendo menos da metade do que ele ganhava como ativo, e o bandido está solto, inclusive ameaçando os próprios policiais daquela região. Então, é a esse receio que eu me referi. Infelizmente, o nobre jornalista afirmou, usando o jargão da tropa de elite que se o policial tiver com medo que peça para sair. Não é pede para sair não! O que nós queremos é providência das autoridades competentes. E, acredito que o nobre jornalista, do Fonte Brasil, do qual eu tenho uma grande admiração, entendeu a minha colocação e a minha preocupação. É nesse sentido que eu queria registrar e esclarecer esse caso, tirando algumas dúvidas

sobre o pronunciamento de ontem. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, quero aproveitar as Explicações Pessoais para convocar os Deputados: **Aurelina Medeiros**, embora esteja ausente, **Coronel Chagas**, **Diego Coelho**, **Flamarion Portela**, **Joaquim Ruiz** e **Marcelo Natanael**, para hoje, dia 17, às 15 horas, no plenarinho desta Casa, nos reunirmos a fim de instalar a Comissão que trata da criação dos municípios, envolvendo os municípios de Bonfim, Cantá, Iracema e Mucajaí. E, queria, também, fazer um apelo ao nobre líder da oposição, Deputado **Mecias**, para que possa fazer um contato ou até mesmo encontrar uma forma de resolver esse problema dos produtores, pois o Deputado **Ionilson** é o relator da Comissão Especial que trata de um projeto em regime de urgência urgentíssima, o qual concede subsídios para a aquisição de calcário aos produtores rurais. Nós temos um problema temporal que é o calendário agrícola ou nós aprovamos esse projeto com a máxima brevidade ou teremos mais um ano sem poder beneficiar os produtores. Inicialmente havia sido marcada uma reunião para o dia 15, mas o Deputado **Ionilson** parece que está de resolução, então, precisamos ver a possibilidade de ele relatar isso o mais rápido possível, caso contrário, nós teremos que buscar um outro relator. Obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, peço permissão a Vossa Excelência para convidar os Deputados **Chicão da Silveira**, **Marcelo Natanael**, **Sargento Damosiel** e Vossa Excelência, para nos reunirmos, logo após a Sessão, para elegermos o Presidente da Comissão Especial, criada pela Resolução nº 012, para sabatar o Senhor Sebastião Camelo de Sena Filho, pretendente ao cargo de Presidente da CAER.

Quero, também, informar ao Deputado **Erci de Moraes** que o Deputado **Ionilson** encontra-se fora do Estado, mas neste final de semana já chega e na próxima terça-feira, certamente, ele irá apresentar o seu relatório. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, peço permissão para convocar os Deputados: **Diego Coelho**, **Jânio Xingu**, **Jean Frank** e **Marcelo Natanael**, para logo após o término desta Sessão, escolhermos os membros da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 014/2011, para indicar o Senhor Jairo Amílcar da Silva Araújo, para exercer o cargo de Diretor da Fundação Universitária Virtual de Roraima (UNIVIR).

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, da mesma forma, convoco os Deputados: **Ângela Portela**, **Célio Wanderley**, **Ionilson Sampaio**, **Rodrigo Jucá**, para, de acordo com Resolução nº 013 de 2001, elegermos o Presidente e o Relator da Comissão que irá sabatar o Senhor Luis Emi de Sousa Leitão, que presidirá a Fundação do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Senhor Presidente, quero usar as minhas Explicações Pessoais para esclarecer com relação à saúde, que apenas um servidor não tinha sido exonerado, como foi informado pela imprensa, na revitalização ou na lavagem que está acontecendo na Secretaria de Saúde, feito pelo Secretário Leocádio Vasconcelos. Quería deixar claro que no meu pronunciamento de terça-feira falei que o secretário está há pouco mais de um mês na Secretaria de Saúde, deixando claro que algumas medidas já foram tomadas por ele. Fui ao gabinete dele e informei algumas irregularidades que, com certeza, vão aparecer em outras gestões e, ele já tomou providências. Então, queria deixar claro aqui esse comprometimento. Das 11 pessoas presas, apenas um não tinha sido exonerado ainda. Inclusive, quando o Secretário Leocádio entrou na Secretaria de Saúde, começou a exonerar certas pessoas que estavam cometendo algumas irregularidades naquela secretaria. Quero deixar claro isso e deixar claro, também, o comprometimento não só do Governador Anchieta, mas, principalmente, da base, pois estamos aqui não para atrapalhar e sim para ajudar nas investigações. E, deixar mais uma vez registrado que minha opinião pessoal é de que não é o momento de instalarmos uma CPI. Seria um desprestígio com a própria Polícia Federal, com o Ministério Público criarmos essa CPI agora. E, no que for preciso, eu, principalmente, vou estar à disposição. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco outra para o dia 22, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella**, **Brito Bezerra**, **Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira**, **Coronel Chagas**, **Dhiego Coelho**, **Erci de Moraes**, **Flamarion Portela**, **Gabriel Picanço**, **Jânio Xingu**, **Jean Frank Padilha**, **Marcelo Cabral**, **Marcelo Natanael**, **Mecias de Jesus**, **Naldo da Loteria**, **Remídio Monai**, **Rodrigo Jucá**, **Sargento Damosiel** e **Soldado Sampaio**.

Aprovada Ata Sucinta em: 22/03/2011